# EX-VOTOS DE SANTA QUITÉRIA DE FREXEIRAS: SÍMBOLOS REPRESETATIVOS DA FÉ CRISTÃ EM UMA FESTA RELIGIOSA POPULAR

Pedro Fernando Viana Peixoto[1]

**RESUMO:** O Santuário de Santa Quitéria de Frexeiras, localizado no Município de São João-PE, destaca-se por ser um local de expressão da religiosidade popular, em especial pela festa alusiva à Santa e pelo rico acervo de ex-votos ofertados pelos romeiros, o qual remete os observadores a uma reflexão intensa sobre os valores da religiosidade leiga e popular. O presente trabalho realizará uma análise de cinco tábuas votivas que ultrapassaram as fronteiras do Santuário e hoje se encontram no Museu Homem do Nordeste, em Recife-PE, e que podem ser observadas virtualmente pelo site https://villadigital.fundaj.gov.br/. Utilizando as obras disponíveis no acervo e as fontes bibliográficas, promoveremos uma análise sobre questões pontuais com o intuito de identificar as relações entre as pessoas e a santa, quem são essas pessoas, o que buscam, em que momento buscam pela ajuda da santa e como representam os fatos e os milagres recebidos. No desenvolvimento do trabalho serão abordados estudos reportados aos aspectos históricos e da importância dos ex-votos no contexto festivo e iconográfico em Frexeiras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Santuário. Festa. Ex-votos.

## 1 NOTAS INTRODUTÓRIAS SOBRE O SANTUÁRIO

Um caldeirão de manifestação religiosa associado a uma diversidade artística e cultural é como podemos classificar o Santuário de Santa Quitéria de Frexeiras, localizado no Município de São João-PE. Durante décadas, anualmente se repete em Frexeiras a celebração da festa em homenagem à Santa Quitéria, com maior intensidade, os fiéis, devotos e peregrinos se deslocam para visitação ao santuário durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, ocorrendo a apoteose no dia sete de setembro, data escolhida para comemorar o dia em homenagem à Santa Quitéria. Mas o Santuário não atrai público somente nesse período, em menor intensidade durante todo o restante do ano a localidade é palco de fiéis, devotos, pesquisadores e curiosos. Importante

[1] Mestrando pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP. Especializado em Direito Penal e Processual Penal, pela Escola Superior da Magistratura de Pernambuco – ESMAPE.

salientar que apesar da Santa Quitéria ter sua origem no catolicismo, a data escolhida para comemorar seu dia em Frexeiras, diverge do calendário litúrgico da Igreja Católica, o qual marca como data o dia 22 de maio. Essa é somente mais uma das muitas diferenças que podem ser observadas no Santuário de Frexeiras e nas suas festividades, quando comparamos com outros santuários e festas religiosas que são coordenadas e executadas sob o controle da Igreja Católica e do seu clero. As diferenças na forma de culto e celebrações festivas decorre de Frexeiras ser um local de celebrações e culto eminentemente praticado por leigos e para leigos.

As festas muitas vezes foram o espaço de encontro da população e elas foram comuns no Brasil colônia. Eram manifestações em geral de origem europeia, inicialmente possuíam fundo religioso, mas foram usadas também para a representação política e tornavam-se enfim num espaço de socialização (OLIVEIRA, 2017, p. 51). Em Frexeiras ela mantém um caráter típico da Região Nordeste, com atrações e eventos de caráter regional. Estão circundadas de uma forma religiosa popular de manifestação livre, com cada pessoa ou grupo expressando sua religiosidade sob a forma que coloquialmente é comum se expressar, desapegadas das formalidades dos cultos realizados nos interiores dos templos religiosos e sem a condução de um clérigo. Também compõem esse contexto a farta diversidade cultural, como as apresentações de cantadores, de reisados e de bacamarteiros. Completando o ambiente do lugar existe a feira livre que oferece os mais diversificados produtos religiosos e do artesanato regional, além de CD's, literatura de cordel e comidas típicas da culinária nordestina.

Um dos aspectos mais característicos, o qual será o objeto deste artigo, é o rico acervo de ex-votos lá encontrado, cujas oferendas vêm sendo depositadas quase que diariamente ao longo das décadas, como forma dos fiéis, devotos e peregrinos manifestarem a fé e prestar agradecimentos pelas graças alcançadas em razão das suas promessas feitas à Santa Quitéria. Os motivos dos agradecimentos possuem origem diversas, seja um trabalho ou um emprego conquistado, a cura de uma enfermidade, uma conquista material ou financeira, a solução de um conflito matrimonial, uma tragédia sucedida com poucos ou nenhum dano pessoal ou de terceiros, etc., mas seja qual for a

origem da promessa, o agradecimento que predomina entre os ex-votos, seguramente são os relacionados as curas de doenças.

Os dois ambientes que contemplam a exposição pública dos ex-votos no Santuário de Santa Quitéria de Frexeiras são um antigo casarão onde fica a sala dos milagres e o Museu de Arte e Cultura Popular Maria das Graças. No primeiro estão expostos ex-votos na forma de esculturas de partes do corpo, como: cabeças, pernas, mãos, pés, corações, além de fotografias de pessoas que tiveram curas alcançadas, quadros, fitinhas em tecido, velas, terços ou rosários, colares, jóias, bijuterias, fotos com propagandas de políticos de diversas eleições, miniaturas representativas de profissões, de ferramentas de trabalho, de automóveis, de carros de boi, de animais, de motos, de casas e camas, além de objetos os mais variados possíveis, e também desenhos, pinturas e bilhetes. Já no Museu estão expostas esculturas (estátuas e bustos) de pedra, cerâmica ou madeira, produzidas tanto por artesãos anônimos, quanto por grandes nomes da Cultura Popular Nordestina, como Mestre Vitalino, Zé Caboclo e Zezinho de Tracunhaém, além de pinturas em telas e objetos do cotidiano do povo nordestino, como utensílios de cozinha, pilão, instrumentos musicais, como zabumbas, triângulos e chocalhos, e também armas antigas, entre outros. Via de regra, os ex-votos de Santa Quitéria possuem fabricação artesanal, em madeira, gesso, pedra, cerâmica, cera, ferro, lata, etc; mas também existem ofertas votivas de fabricação industrial, principalmente as mais atuais. Os ex-votos feitos de fabricação artesanal geralmente são anônimos, feitos por artífices por encomenda ou pelas mãos do próprio devoto; muitos estão datados e com indicação de quem os fez, ou quando não consta o nome do artesão, mas indica o beneficiário da graça alcançada.

## 2 EX-VOTOS: SINGULARIDADES E SUAS ORIGENS NO BRASIL

Vinda do latim *votus,* a palavra voto tem como etimologia e significado: promessa, desejo. *Votus* é o particípio passado de *vovere,* que significa prometer, dedicar algo a (GORDO, 2014, p. 31). “A locução latina *ex voto* significa *pela graça* recebida em seu sentido lato. Assim, a *intenção* do ex-voto (usando o sentido escolástico do termo) é o pagamento de algo que foi recebido” (SCARANO, 2004, p. 36). O ex-voto resulta de um processo pelo qual o fiel ao se encontrar diante de uma dificuldade, estabelece uma

comunicação com a divindade com a qual tem uma relação de crença e de fé, buscado dela a intercessão pelo socorro ou auxílio dos céus. Então, tendo seu pedido atendido e a graça alcançada, estará o devoto envolvido no compromisso de agradecer a divindade, o que o faz na forma de uma oferta simbólica que represente ou que se assemelhe ao bem ou ao favor que foi obtido. Vejamos que nessa comunicação com a divindade surge a promessa de entregar algo como retribuição e agradecimento por um pedido que venha a ser concedido pelo divino, assim, o ex-voto é o cumprimento de uma promessa. "Aos olhos dos humanos, o ex-voto é um legítimo e válido veículo de troca de bens e apresenta ainda outra variável: é uma paga, paga simbólica, feita por aquele que recebeu a graça" (SCARANO, 2004, p. 36).

A relação da promessa se dá em dois momentos. O primeiro surge do acordo firmado pela fé entre o fiel e a divindade com a qual se dirigiu em oração, nela ficam estabelecidos os termos que o fiel deverá cumprir após alcançar a graça. Via de regra é algo individual, feito na intimidade, brota da fé de quem almeja receber a graça e feito com quem tem o poder de concedê-la. No segundo momento, após a graça alcançada e o milagre realizado surge a exteriorização, o testemunho junto à comunidade na forma dos ex-votos. Nessa segunda etapa, o ex-voto ainda cumpre a função de concluir a comunicação entre o devoto a divindade.

> A comunidade dos fiéis é capaz de LER a mensagem contida nos ex-votos. Ela faz parte do código católico e, formal ou informalmente, a população circundante dela tem conhecimento. É capaz, inclusive, de identificar do que se trata, mesmo que o ex-voto represente apenas uma pequena parte do corpo humano" (SCARANO, 2004, p. 37).

Essa exposição tem a função de comunicar aos demais membros da comunidade que se um deles alcançou uma graça, qualquer deles que confiar e tiver fé na divindade também poderá alcançar um favor dos Céus. "... o ex-voto divulga a fé, a crença no poder de Deus e na oração e é visto como algo que aumenta o fervor de toda a comunidade" (SCARANO, 2004, p. 37).

Enfim, sentir-se que não é só e não estar sozinho diante das dificuldades, que tem um poder ou força superior que o protege, que o livra das infelicidades e dos desalentos.

Que nos momentos difíceis pode contar com essa força divina vinda dos Céus, produz uma sensação de que é possível vencer o aparentemente invencível, superar o aparentemente insuperável, alcançar o aparentemente inalcançável. E nessa relação, as igrejas, os santuários, enfim, todos e quaisquer locais sagrados funcionam como os portais para contato com as divindades, são ambientes que auxiliam nas etapas da pactuação humana com o sagrado, em especial para o agradecimento e a oferta votiva.

A crença em forças superiores nasce da espiritualidade que muitos acreditam ser inata, intrínseca ao ser humano, um homem espiritual. "Diz-se que o ser humano é espiritual quando se considera que, em sua maioria, o gênero humano acredita que a vida não é só matéria, mas existe uma força maior que organiza ou rege a existência" (GORDO, 2019, p. 51).

O que fundamenta o ex-voto cristão é o milagre, sendo assim, toda oferta votiva representará que se cumpriu o acordo firmado entre a divindade e o devoto, que a graça foi alcançada e é importante que ela seja revelada ao conhecimento dos cristãos e contribua para divulgar a força e poder que o santo possui.

> O ex-voto é uma manifestação cultural enraizada na tradição greco-romana, configurando um "acerto de contas" de natureza mística. Trata-se em verdade de "transação simbólica", cuja operação inicial transcorre no âmbito privado – o pedido feito e a promessa negociada – mas que se torna público quando (e se) houver o atendimento da súplica. Nesse momento, o milagre é anunciado por meio de *penitências* ou sinais que explicitam a graça alcançada. (GORDO, 2014, p. 15)

Na tradição portuguesa os ex-votos são conhecidos apenas por "milagres", e transmitem a ideia de "promessa", cuja fé é materialmente representada. O fiel em algum momento estabeleceu uma comunicação com o santo, buscando a intercessão dele com Deus, e foi nessa relação entre o homem e o sagrado, que firmou a promessa de materializar em forma de ex-voto o agradecimento pela graça que alcançasse do Alto. (OLIVEIRA, 2017, p. 59).

Cada santo ou grupo de santos são invocados de acordo a situação, pois a ele é atribuído, via de regra, o poder de cura ou proteção específica. Não significa que pedidos

diversos daqueles que são atribuições tradicionais de determinados santos não possam ser também solicitados a ele, porém, quando se identifica o santo que a tradição a ele atribui o poder de ação, é a regra que seja direcionado o específico pedido ao mesmo. No tocante à Santa Quitéria são atribuídos o poder de proteção e cura de pessoas angustiadas e deprimidas, além de proteção contra mordida de cachorro e raiva do gado, mas a ela têm sido feitas promessas por pedidos das mais diversas ordens e atribuídos milagres que foram alcançados nos mais diversos aspectos da vida humana.

Para o surgimento dos ex-votos no Brasil não é atribuído um marco definitivo e concreto, mas "um modelo provável do ex-voto é o emblema, gênero composto de imagem e discurso e que passou a circular a partir de 1531 com a edição de *Emblemata,* de Andrea Alciato (OLIVEIRA, 2017, p. 58). No emblema é exposta uma imagem que foi denominada "corpo", e que foi colocada em relação com um discurso chamado "alma".

> No ex-voto, encontramos uma relação semelhante à do corpo/alma do emblema: a imagem pintada é uma cena composta como memória de um evento milagroso em que uma força sobrenatural representada por um santo, pela Virgem maria ou Jesus Cristo, às vezes pelo Espírito Santo, interveio, alterando o estado desesperado de um doente com a Graça Divina da cura. Abaixo, uma inscrição comenta a imagem, fornecendo elementos que identificam o agraciado e as circunstância em que se deu o milagre. Posto no espaço público da igreja em agradecimento e memória do bem recebido, o ex-voto integra-se aos outros, que repetem o mesmo sentido providencial como exemplo e reforço da fé. O ex-voto testemunha, desse modo, uma concepção particular da temporalidade: o fiel crê em Deus como Causa Primeira e Final da história (OLIVEIRA, 2017, p. 58).

Existem diversas teses sobre como originou-se os ex-votos no Brasil, entretanto o que pode ser afirmado é que se trata de um objeto da devoção e que ingressou no Brasil por intermédio dos navegantes portugueses, que tradicionalmente tinham nessa forma de expressão a possiblidade de agradecer ao santo de sua crença pelo fato de haverem sobrevivido aos desafios do mar durante suas aventuras a caminho do Brasil (OLIVEIRA, 2017, p. 58).

O fato é que é pouco provável que seja determinado qual foi o primeiro santo a ingressar em solo brasileiro e o primeiro ex-voto ofertado, mas inegável será afirmar que hoje eles integram a cultura religiosa popular brasileira, essencialmente dos católicos, e merecem ser estudados com muita atenção, deles sendo extraídas a comunicação de tempo e de fatos históricos que informam, além da diversidade como a religiosidade se expressa nessa prática popular tradicional.

Cumpre informar que as análises das obras de arte sobre as quais esse trabalho se concentrará em sua parte final, são quadros oferecidos pelos devotos no período entre os anos de 1999 e 2009, porém, o Santuário de Santa Quitéria de Frexeiras possui elementos votivos datados de muitas décadas atrás, além de inúmeros que não possuem datas da confecção ou oferta, e tendo em vista o vultuoso acervo lá existente, além daqueles que foram vendidos para museus, colecionadores, etc, fica latente também a pouca probabilidade de se estabelecer uma cronologia que marque o início dessas oferendas, ou mesmo estabelecer períodos de maior ou menor oferta, e apesar de ser relevante no campo da História essas demonstrações, não será esse o objetivo do presente trabalho, mas sim, extrair as diversas significações que os devotos atribuem as imagens.

Durante o século XVIII os conhecimentos fincados em crenças antigas e magias continuavam a manter importante relevância na vida das pessoas, principalmente nas regiões periféricas e mais afastadas do Brasil (SCARANO, 2004, p. 11). Verifica-se que em razão do Brasil possuir um vasto território, parte da população afastada ficava condenada ao abandono, pobreza e miséria, e por mais que existisse o desejoso esforço das autoridades governamentais por estudar e analisar produtos naturais que fossem encontrados no território, destinando a eles uma finalidade medicamentosa, essas medidas atingiam apenas uma parcela mais privilegiada da população, como moradores de áreas urbanizadas ou apenas a própria Corte. Assim, as novidades com fins terapêuticos obtinham pouco alcance, e o que era considerado pelos mais cultos como meras superstições ganhava força e permanecia como forma alternativa, ou última via, de enfrentar os males e alcançar a cura, resultando em práticas que se mantém vivas até os dias atuais (SCARANO, 2004, p.12).

Um fato que não pode deixar de ser considerado é que nunca os conhecimentos humanos e a ciência atingiram poder e força capaz de resolver todas as mazelas da saúde humana. Diante disso, ainda nos dias atuais, quando o homem se sente incapaz de alcançar uma cura desejosa, seja por sentir que suas forças e capacidades de enfrentamento do mal se esvaem ou porque um profissional de saúde já atestou haver findado toda a capacidade do alcance da ciência e da medicina, resta o apelo ao improvável ou ao impossível, cuja capacidade humana compreende que somente poderá ser alcançada por intercessão das divindades espirituais.

Valioso salientar, que mesmo existindo um avanço considerável da ciência e da medicina, inclusive alcançando uma maior parcela da população nos dias atuais, não existe impedimento para que as pessoas conciliem o tratamento pela medicina com os pedidos de auxílio aos céus buscando a intercessão junto aos seus santos e divindades preferenciais. Não é a descrença na medicina, mas também não é a crença inabalável na ação dela, ocorre uma relativização quando se busca o auxílio do Alto, inclusive são invocadas para encaminhar e orientar as ações do profissional de saúde para que ele obtenha sucesso em sua empreitada de promover a cura.

> É como dizer que sem esse empurrão do Alto não haveria possibilidade de cura; os meios científicos teriam valor, mas eram relativos. É a afirmação de que o poder humano depende em tudo daquele divino e o engenho humano é incapaz de solucionar por si só as questões mais preocupantes, sejam estas relativas à saúde ou a outros males. (SCARANO, 2004, p. 12-13)

Se nos dias atuais os recursos espirituais são usados como forma de auxílio e socorro ao alto para proteção do imprevisível, no passado esses recursos consistiam na única e exclusiva opção aos brasileiros que habitavam os locais mais pobres, miseráveis, abandonados e isolados do século XVIII. Assim, a busca da cura pelo sagrado marcava intimamente essa realidade de abandono que as pessoas viviam, os pedidos aos santos e os agradecimentos na forma dos ex-votos, estabelecia um cotidiano marcado pela necessidade de sobrevivência. Afirma Scarano (2004, p. 13), que “Ninguém ignora que

os ex-votos que conhecemos fazem parte dos artefatos que vigoram desde a Antiguidade ou mesmo da pré-história, ...".

No contexto da festa de Santa Quitéria, uma análise dos ex-votos proporciona enxergar denúncias que podem revelar verdadeiras tragédias. As imagens de crianças e adultos curados de doenças, mostram que a saúde pública, em determinados momentos do curso da história, pode não estar cumprindo com o seu papel de forma eficaz, e desperta para a necessidade de pesquisar dados que mostrem como tem funcionado a atenção em saúde na localidade e em especial na região Nordeste. O grande número de esculturas de braços, pernas, cabeças e tantos outros membros depositados, além de inúmeras fotografias de acidentados por motocicletas e carros e animais, denunciam que ocorre um grande volume de acidentados. Então surge a pergunta: até onde o Estado brasileiro tem sido eficaz na tarefa de proteger os cidadãos, transmitindo orientação e educação, em especial para convivência e uso adequado dos veículos e das normas no trânsito.

> A enormidade de promessas com relação a crianças atesta a hecatombe produzida entre elas pela doença, num estado onde os obituários ultrapassam normalmente 60 por cento dos nascidos num só ano. Essa é a razão pela qual as paredes estão cobertas de retratos dos escapados à morte, de ex-votos dos ex-anjos. (BELTRÃO, 2013, p. 238 apud GORDO, 2013, p. 62).

Nos santuários, os ex-votos encontrados são verdadeiros documentos que retratam as diversas situações das mazelas humanas. São representações de partes do corpo moldadas em madeira, gesso e cera, em sua maioria, mas também em forma de objetos diversos, móveis, veículos, pinturas em telas, etc, as quais são direcionadas aos santos como forma de agradecimento por graças obtidas em momentos de desamparo, desesperança e desespero. E serão obras de pinturas retiradas do Santuário de Santa Quitéria de Frexeiras, que serão analisadas na continuação desse trabalho.

## 3 ANÁLISE DE TÁBUAS VOTIVAS

Como já visto, o surgimento dos ex-votos remontam ao início dos tempos históricos, portanto, justifico que minha escolha dos quadros votivos para análise é apenas

aleatória, não se prendendo aos períodos mais remotos, além de não marcar tendências ou modos de ser dos personagens envolvidos nas devoções, mas tem a intenção de apresentar nas poucas amostras, que apesar da maioria dos ex-votos ofertados à Santa Quitéria serem por graças alcançadas por motivo de saúde, os pedidos à Santa possuem ampla diversidade de motivos e significações, dos mais compreensíveis sob o ponto de vista da religiosidade cristã, àqueles menos compreensíveis, inclusive, incompatíveis com ela.

É necessário compreender que os fieis, devotos, romeiros ou peregrinos possuem suas causas próprias, individuais, peculiares, não existe um padrão, apesar de semelhança entre grupos de itens ofertados. As motivações vão se acumulando e modificando através dos tempos. A promessa pode ser por um pedido de proteção contra doenças, catástrofes naturais, restauração de uma relação amorosa ou para que uma relação amorosa de um parente ou familiar tenha fim, proteção de um parto, sucesso profissional, sucesso político, dificuldade financeira, recuperação de um acidente, proteção contra um ato violento, etc. Visivelmente um público mais humilde e da parcela economicamente mais vulnerável da sociedade compõe a maioria das pessoas que recorrem à Santa Quitéria de Frexeiras em busca de milagres, mas também são encontrados ex-votos que visivelmente foram ofertados por pessoas mais abastadas da sociedade, como pode ser abstraído pelas características valorativas de muitas peças votivas. Se trata de uma relação íntima entre o devoto e a santa de devoção, que é materializado pela oferta votiva, e independe de relação econômica ou posição social que ocupa na sociedade, de possuir formação erudita ou leiga, o que pode ser afirmado é que decorre de pessoas essencialmente ligadas ao catolicismo, pois a origem e a tradição dos ex-votos está no credo católico.

Adiante serão apresentadas algumas das tábuas votivas que foram depositadas no Santuário de Santa Quitéria de Frexeiras, mas que atualmente estão à disposição de observadores e pesquisadores no Museu Homem do Nordeste, em Recife-PE, e que podem ser observadas virtualmente pelo site https://villadigital.fundaj.gov.br/. Delas serão feitas breves análises das características possíveis de serem observadas, consciente de que independentemente de quais estejam sendo analisadas, trazem consigo uma forte carga de informações históricas, culturais e essencialmente de religiosidade, mas que

demonstram essa diversidade de proposição quando o homem procura solucionar seus problemas através de milagres.




Ex-voto de agradecimento a Santa Quitéria de Frexeiras por motivo de recuperação de um problema de saúde, um derrame cerebral. Um homem de nome José Augusto Gonçalves, da cidade de Feira de Santana-BA, cuja idade não é possível aferir, pois não consta nas inscrições, mas pela pintura exposta, cujo propósito é reproduzir contexto assemelhado da realidade, aparenta ser um homem de cabelos escuros e corpo não envelhecido, o que sugere ser alguém ainda jovem ou de meia-idade, o qual em virtude do derrame cerebral ficou incapacitado de se locomover por meio de suas pernas e necessitou do uso de cadeira de rodas. Ao realizar a promessa, se comprometeu em ofertar a cadeira de rodas como testemunho pela obtenção da cura. Além da cadeira de rodas, fez a oferta votiva de uma pintura, a qual testemunha publicamente aos devotos o poder da Santa Quitéria e o milagre por ela operado. A imagem retrata o homem prostrado, ainda na cadeira de rodas, diante da imagem de Santa Quitéria envolta em luz e num plano mais elevado, ao fundo a cor azulada, sugerindo se tratar do céu, o que demonstra uma posição de respeito, mas também de fé na força que vem do Alto e que foi capaz de operar o milagre por ele pedido.




Esse segundo ex-voto, também em agradecimento por motivo de recuperação de um problema de saúde, uma depressão. Uma mulher de nome Ana Maria V. de Araújo, da cidade de Olinda-PE, cuja idade não é possível aferir, pois não consta nas inscrições, mas pela pintura exposta, aparenta se tratar de uma pessoa de cabelos escuros e corpo não envelhecido, o que sugere ser alguém ainda jovem ou de meia-idade, a qual ao realizar a promessa se comprometeu em ofertar uma de pintura, a qual traz ao conhecimento público dos devotos, romeiros e peregrinos, o poder da Santa Quitéria e o milagre por ela operado. A imagem retrata a mulher de joelhos, diante da imagem de Santa Quitéria envolta em luz e por uma nuvem azulada, numa demonstração de respeito, mas também de fé na força que vem do Alto; na imagem ela traz flores para a santa, numa demonstração de carinho, ternura e agradecimento pelo milagre recebido.



O terceiro ex-voto, refere-se ao agradecimento de uma mãe, em razão de um filho haver resistido a um atentado contra a vida dele por meio de uma facada na altura do coração. O pedido é de uma mulher de nome Maria Aparecida de Goes, da cidade de Exu-PE, em favor do seu filho de nome não informado nas inscrições. Quanto as idades de ambos também não constam nas inscrições, mas é possível sugerir que se tratam de uma mãe idosa e de um filho ainda jovem ou de meia idade, face as características reproduzidas na pintura. A idosa oferta uma tábua votiva, a qual traz ao conhecimento público dos devotos que o vitimado obteve total recuperação pelo poder da Santa Quitéria. A imagem retrata a mulher de joelhos e abraçada com o filho, diante da imagem de Santa Quitéria envolta em luz, sobre uma nuvem branca e num plano mais elevado, sugerindo a superioridade e grandeza da santa, e que também a devota promitente demonstra respeito e fé na força que vem do Alto, além do que, também aponta que o pedido de clemência e socorro se deu no momento que a mãe teve conhecimento do fato.




Esse ex-voto acima trata de algo que não envolve saúde, nem proteção física, mas bens materiais. O pedido é de uma mulher de nome Maria Aqueda da Silva, da cidade de Belo Jardim-PE, cuja idade não é possível aferir, pois não consta nas inscrições, mas pelas características da pintura aparenta ser uma pessoa de meia-idade ou ainda jovem, que

pediu proteção à Santa Quitéria por sua criação de porcos. Da pintura é possível extrair que a criação de porcos aparentemente não corria risco ou perigo, e que o pedido era somente de proteção e bênção para que nada de mau ocorresse entre o período da criação e da venda ou abate. A entrega do ex-voto sugere que a criação transcorreu com sucesso, e a oferta da pintura votiva tem o caráter de divulgar o poder da Santa como protetora também da causa por ela apresentada. A imagem retrata um casal de joelhos, possivelmente a promitente e seu esposo, diante da imagem de Santa Quitéria envolta em luz, sobre uma nuvem branca e num plano mais elevado, sugerindo a superioridade e a grandeza da santa, e também que a devota promitente e seu esposo demonstram respeito e fé na força que vem do Alto, e creditam o sucesso da criação de porcos à proteção de Santa Quitéria.




O quinto ex-voto aborda um pedido nada convencional. Uma mãe que pede a Santa Quitéria para separar o filho dela de uma namorada ou esposa dele, com a qual ela mantinha uma relação conflituosa. A pessoa de nome Mara Izabel Siqueira, que é da cidade de Caririaçu – CE, apresenta um pedido à santa, para separar o filho Agnaldo, de uma mulher com quem ele mantinha um relacionamento amoroso. Afirma que tal pessoa é um verdadeiro demônio vestido de mulher e que faz muito mal a ela com sua língua maldita. Da pintura é possível extrair que tal relação amorosa chegou ao fim, e ela atribui tal fato a intervenção da Santa Quitéria, atendendo ao seu pedido. A imagem retrata duas

pessoas de joelhos, possivelmente a promitente e seu filho, diante da imagem de Santa Quitéria envolta em luz, sobre uma nuvem branca e num plano mais elevado, sugerindo que a devota promitente e seu filho demonstram respeito e fé na força que vem do Alto, enquanto que a ex-namorada do filho aparece atrás deles, na forma de um demônio com língua de serpente.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os ex-votos representam um aspecto de grande importância, ou talvez o de maior importância, no contexto das festividades alusivas à Santa Quitéria de Frexeiras. Pois o principal fundamento para os fieis, devotos e peregrinos estabelecerem a contínua visitação e comunicação com o santuário está na relação de realizar promessas e ofertar a paga pelas graças alcançadas, que são os ex-votos.

Nessa relação entre fiel e a santa não existe limite entre o que se pede e o que se acredita haver obtido em forma de graça. A grande maioria das promessas estão relacionadas à saúde, porém, muitas também são relacionadas a bens materiais e questões que contrariam, inclusive, o sentido de religiosidade e fé. São questões do cotidiano que as pessoas submetem ao auxílio dos céus, numa demonstração de incapacidade de regerem a si próprios e de auto solucionar problemas aparentemente simples. O fato é que para a fé popular ou leiga aparentemente não existe limite ou impedimento para se buscar o auxílio do Alto.

As imagens transmitem representações simbólicas, mas também expressam representações reais da vida social de sua época, e toda essa forma de expressão e manifestação, poderá contribuir para pesquisas que indiquem evolução histórica de diversos aspectos da sociedade, tais como períodos de maior ou menor incidência de doenças, acidentes, comportamentos sociais, tendências, entre outros.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMES GORDO, Luís Erlin. **Comunicação (i)material com as divindades: tipos e formas de *ex-votos* na religiosidade popular.** São Paulo: Ave-Maria, 2019.

GOMES GORDO, Luís Erlin. **Ex-votos: A saga da comunicação perseguida.** São Paulo: Ave Maria, 2015.

OLIVEIRA, José Cláudio Alves de (org). **Ex-votos das Américas: comunicação e memória social.** Curitiba: CRV, 2017.

SCARANO, Julita. **Fé e Milagre: Ex-votos Pintados em Madeira: Séculos XVIII e XIX.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.